



REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE INTERFERÊNCIA NA FAIXA DE 3.625 A 3.700 MHZ - GAISPI

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
21 de maio de 2025	09:56	12:04	Plataforma Teams

1. PARTICIPANTES
- 1.1. Membros do GAISPI:

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
Presidente do GAISPI	-	Carlos Manuel Baigorri	NÃO
Secretário Executivo do GAISPI	-	Vinícius Oliveira Caram Guimarães	SIM
Representante do Ministério das Comunicações	Titular	Hermano Barros Tercius	SIM
	Suplente	Wilson Diniz Wellisch	NÃO
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes do Tipo B	Titular	Antônio Oscar de Carvalho Petersen	NÃO
	Suplente	Monique Pereira Ibitinga de Barros	SIM
	Titular	Camilla Tedeschi de Toledo Tapias	NÃO
	Suplente	Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves	NÃO
	Titular	Mario Girasole	NÃO
	Suplente	Marcelo Concolato Mejias	SIM
Representantes dos Radiodifusores	Titular	Flavio Ferreira de Lara Resende	NÃO
	Suplente	Cristiano Reis Lobato Flores	NÃO
	Titular	Samir Amando Granja Nobre Maia	NÃO
	Suplente	Wender Almeida de Souza	SIM
	Titular	Luiz Carlos Abrahão	SIM
	Suplente	Carlos Eduardo Neiva Melo	SIM
Representantes das Exploradoras de Satélites	Titular	Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira	SIM
	Suplente	Michelle Machado Caldeira	NÃO
	Titular	Fabio Franco Costa de Alencar	SIM
	Suplente	Luis Fernando Barros Costa Fernandes	NÃO
	Titular	Márcio André de Assis Brasil	SIM
	Suplente	Rodrigo Soares Campos	NÃO
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes C1 a C8 e D1 a D32	Titular	José Roberto Nogueira	NÃO
	Suplente	Katia Costa da Silva Pedroso	SIM
	Titular	Margaret de Almeida Cadête Moonsammy	SIM
	Suplente	Wagner Zanini Barreira	SIM
	Titular	Vítor Elísio Góes de Oliveira Menezes	SIM

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
	Suplente	Mariana Rezende	NÃO

1.2. Outros Participantes:

Nome	Órgão/Instituição/Empresa
Chirlene Silva Sampaio	Anatel (Colaborador)
Sidney Nince	Anatel
Túlio Miranda Barros	Anatel
Marcos Vinicius Ramos da Cruz	Anatel
Marcos Vieira Baeta Neves	Anatel
Renato Sales Bizerra Aguiar	Anatel
Afonso Rocha Ferreira Junior	Anatel
Karine Medeiros Dias	Anatel
Paula Fontelles do Valle	Anatel
Takeshi Ikeda	Anatel
Evandro Leo Koberstein	Anatel
Rogério Adriano Fernandes	Anatel
Marcio Valente Feitosa	Telefonica
Marcelo Cotta da Silva	Telefônica
Jordan Silva de Paiva	MCom
Eduardo Takafashi de Alcantara	MCom
Antonio Celso Guimaraes Teixeira	MCom
Raul Lara Campos	Claro
Melissa Carvalho Coelho	Claro
Silvio Artur Meira Starling	EAF
Patricia de Oliveira Abreu	EAF
Paulo Roberto Cruz Cozza	EAF
Dulcidio Elias Oliveira Pedrosa	EAF
Leandro Enrique Lobo Guerra	EAF
Antonio Parrini Pimenta	EAF
Leonardo Waideman Liebana	EAF
Sebastião Sergio de Oliveira Junior	TIM
Livia Cecilia Barbosa Gonçalves Machado	TIM

2. PAUTA

Item	Descrição
1	ITEM 1 DA PAUTA: APROVAÇÃO DA ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2025.

Item	Descrição
2	ITEM 2 DA PAUTA: INFORME DA ENTIDADE ADMINISTRADORA DA FAIXA DE 3,5 GHz (EAF).
3	ITEM 3 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE MIGRAÇÃO E MITIGAÇÃO – GT-MIGRAÇÃO.
4	ITEM 4 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO SOBRE A DIRETRIZ DE MITIGAÇÃO DA FASE EXTRA.
5	ITEM 5 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO SOBRE A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS KITS DA FASE EXTRA.
6	ITEM 6 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO FINANCEIRO – GT-F.
7	ITEM 7 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL – GT-PAIS.
8	ITEM 8 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO ACERCA DA TROCA DE OBRIGAÇÕES REFERENTES ÀS INFOVIAS 06 E 08, EM RAZÃO DE LIMITAÇÕES TÉCNICAS, E PELA RECUPERAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS INFOVIAS DO PROGRAMA AMAZÔNIA CONECTADA (PAC), DE FORMA A GARANTIR A INTEGRAÇÃO, A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E A SUSTENTABILIDADE DA REDE DO PAIS, E ENVIO DE MATÉRIA PARA APRECIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR QUE VERSA SOBRE A AVALIAÇÃO TÉCNICA E REGULATÓRIA, ALÉM DA ESTIMATIVA DE CUSTO.
9	ITEM 9 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO SOBRE DIRETRIZES PARA TRANSFERÊNCIA DAS INFRAESTRUTURAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS.
10	ITEM 10 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE REDE PRIVATIVA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL – GT-REDE.
11	ITEM 11 DA PAUTA: IDELIBERAÇÃO SOBRE A ABRANGÊNCIA DA CRIPTOGRAFIA NO ESCOPO DA REDE PRIVATIVA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E SOBRE O PRAZO PARA ENVIO DA RELAÇÃO DE PONTOS DA REDE FIXA.
12	ITEM 12 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO – GT-COM.
13	ITEM 13 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS.
14	ITEM 14 DA PAUTA: DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2025.

3. RELATO DA REUNIÃO

Item	Descrição
Saudação	Inicialmente, o Secretário Executivo do GAISPI, Sr. Vinícius Oliveira Caram Guimarães , deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos e informou que substituiria o Presidente do GAISPI, Sr. Carlos Manuel Baigorri , nesta Reunião Ordinária. Ato contínuo, passou para o item 1 da Pauta.
1	O Secretário Executivo do GAISPI informou que não foram recebidas solicitações ou manifestações sobre a minuta da Ata previamente circulada. Dessa forma, questionou aos membros do GAISPI se haveria ajustes em relação à versão encaminhada do documento Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a Ata da 38ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 23 de abril de 2025. Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 2 da Pauta.
2	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Leandro Guerra, para que fizesse o relato das atividades da EAF. O Sr. Leandro Guerra cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e passou a projetar a sua apresentação que se encontra anexa à presente Ata, cuja agenda do Informe das atividades da EAF abordou os seguintes itens: 1. Migração TVRO; 2. Campanha Final TVRO; 3. Nova Diretriz Fase Extra TVRO; 4. Projeto PAIS; 5. Projeto Rede Privativa de Governo; 6. Sustentabilidade; 7. Compras; 8. Financeiro.

Item	Descrição
	Sobre o primeiro item de sua agenda, <u>Migração TVRO</u>, o Sr. Leandro Guerra destacou a evolução mensal das instalações de TVRO na Banda Ku, informando que, no mês de abril, a EAF teria chegado à marca de quase 38.000 instalações, com a projeção de que, no mês de maio, se atinja menos de 20.000 instalações, totalizando um número próximo dos 5 milhões de instalações, o que significaria, em sua opinião, que a demanda tem sido muito bem atendida comparando com a pesquisa realizada no ano passado. Sobre a distribuição por região, ressaltou que o Nordeste (71,5%) estaria sempre com uma parte significativa das instalações, seguido pelas regiões Norte (14%), Sudeste (9%), Centro Oeste (3,5%) e Sul (2%). Em seguida, o Sr. Leandro Guerra passou para o segundo item de sua agenda, <u>Campanha Final TVRO</u>, concedendo a palavra ao Sr. Leonardo Waideman Liebana, Diretor de Comunicações da EAF, para que apresentasse as informações sobre o item ao GAISPI. O Sr. Leonardo Waideman Liebana informou que essa campanha da fase final teria começado na última segunda-feira, com a sua veiculação em alguns veículos, com o objetivo de fazer um chamamento final para que as pessoas que ainda não foram contempladas possam ter essa última chance de aderir. Afirmou que se trata também de uma responsabilidade da EAF realizar esse último chamamento final, no sentido também de dar transparência a todo o programa que está em fase final. Indicou que terão uma estratégia nacional, focada em todo o Brasil, com estratégias e mídias no digital, nos principais canais da TV Parabólica ainda no sinal analógico e <i>merchandising</i> nas principais emissoras do País ao longo deste e do próximo mês. O Sr. Leonardo Waideman Liebana registrou que a EAF escolheu, nesse momento, apresentadores com credibilidade, a fim de transmitir confiança, gerar impacto e relatar um pouco do legado desse programa, de modo que foram escolhidos os principais apresentadores das principais emissoras, a saber: Luciano Huck, Patrícia Abravanel, Ana Maria Braga, Galvão Bueno, Ratinho e Thiago Leifert, bem como o pessoal do Cidade Alerta e do Bora Brasil das outras emissoras, Band e Record. Destacou que, na campanha digital, também utilizarão a mesma estratégia de <i>merchan</i>, de modo que escolheram o influenciador Tiago Leifert, devido a sua história na televisão e por ser uma pessoa que é nativa da televisão, que começou na TV Globo e hoje está no SBT, mas que, ao mesmo tempo em que ele é nativo da televisão, ele também é uma pessoa hoje muito forte no digital. Sustentou que a ideia também é dar credibilidade, empatia e impacto nacional. O Sr. Leonardo Waideman Liebana afirmou que terão uma estratégia mais ampla e mais forte nos estados onde tiveram uma adesão um pouco abaixo do esperado, e que, então, como havia um recurso limitado, a EAF priorizou essas regiões, onde intensificarão a estratégia com filmes de TV aberta nas principais emissoras, rádios locais e regionais e mídia exterior em Brasília. Finalizou sua apresentação, mostrando os custos que ficaram aprovados para a campanha final TVRO, com a divisão de verbas por mídia. Passando para o terceiro item de sua agenda, <u>Nova Diretriz Fase Extra TVRO</u>, o Sr. Leandro Guerra destacou a edição da Portaria MCOM nº 17.337/2025, e dispôs sobre a condições de elegibilidade da Fase Extra, bem como sobre as etapas “A”, “B” e “C”, informando a respeito do início e fim de agendamento, quantidade de municípios e demanda potencial de cada uma dessas etapas, conforme <i>slide</i> por ele projetado e anexo a esta Ata. Informou que um ponto importante é que a campanha da Fase Extra já se encontra em elaboração e que, no término do período de cada agendamento, não será mais aceito agendamento daqueles municípios, porém as instalações acontecerão em data posterior. Na sequência, foi abordado o quarto item da agenda da EAF, <u>Projeto PAIS</u>, ocasião na qual o Sr. Leandro Guerra exibiu o mapa do projeto Norte Conectado, com as 6 Infovias do Projeto EAF, destacando que a execução ocorre em duas etapas, sendo que as Infovias 02, 03 e 04, compõem a Etapa 1, e as Infovias 05, 06 e 08, compõem a Etapa 2 do projeto. Acerca do tema, o Sr. Leandro Guerra passou a detalhar o <i>status</i> das atividades realizadas e em execução quanto às infovias da Etapa 1: Infovia 02; Infovia 03, dividida em Fase 01 Belém-Macapá, e Fase 02 Belém-Ponta de Pedra e Macapá-Afuá; e Infovia 04, conforme slides constantes da apresentação anexa a esta Ata. Sobre a Infovia 03, fez os seguintes destaques: 1) Estariam em fase de transferência do patrimônio, tendo sido realizada uma inspeção <i>in loco</i> com o Ministério das Comunicações, RNP e a EAF em todo o trecho entre Belém-Macapá; 2) No que se refere ao uso da infraestrutura, afirmou que a EAF não teria como garantir um SLA nesse processo de manutenção e, considerando o caráter de urgência, visando o atendimento tempestivo à COP 30, que existiria uma urgência nessa operação, ressaltando que talvez não esteja totalmente equalizada em termos de licença de operação, inclusive de serviço, mas disponibilizarão para operação em razão do grande interesse de estado de poder atender bem à COP 30; 3) Em relação à Fase 2, além de atualizar o Grupo sobre as atividades, mostrou ainda evidências fotográficas do lançamento que teria sido recentemente executado, tanto de Macapá a Afuá quanto de Belém a Ponta de Pedra. Em seguida, o Sr. Leandro Guerra apresentou um quadro com o Plano de Implantação das Infovias 02, 03 (Fases 1 e 2) e 04, que mostra o prazo de duração do lançamento dos cabos, as datas de início e fim, a existência ou não de restrições hidrográficas, bem como o <i>status</i> de outras restrições presentes, a exemplo de licença e autorização.

Item	Descrição
	Passando a reportar sobre a as atividades realizadas e em execução das infovias da Etapa 2 do projeto PAIS, o Sr. Leandro Guerra iniciou fazendo uma atualização sobre a Infovia 05, chamando a atenção sobre a existência de uma questão quanto à janela de operação que estaria se encurtando, ressaltando que é provável que não consigam lançar neste ano de 2025 em função da seca que se apresenta no final do ano. O Secretário Executivo do GAISPI interrompeu a apresentou para salientar a realização de um evento ocorrido na véspera desta Reunião Ordinária, coordenado pelo Governo Federal, que teria tratado da alteração nas políticas de liberação de licenciamento, e questionou se teria algum impacto/ajuda. O Sr. Leandro Guerra afirmou que isso sempre ajuda muito, acreditando que essa maior flexibilidade na obtenção das licenças sempre será positivo para esse projeto, haja vista o que vem sendo demonstrado por ele ao longo do tempo no sentido de que esse é um dos grandes desafios, se revelando em prazos que não são passíveis de controle, a exemplo da própria Infovia 05. Destacou que se tivessem hoje a licença de instalação, o cabo da Infovia 05 já estaria lançado, uma vez que é a única pendência do momento, não adiantando se a licença sair daqui a 1 ou 2 meses, pois o lançamento restaria inviabilizado por conta da seca. Dando continuidade à sua apresentação, o Sr. Leandro Guerra passou ao reportar o <i>status</i> das Infovias 06 e 08, registrando que estariam aguardando as licenças ambientais e destacou que já seria inviável lançar os dois cabos este ano, bem como atender o prazo de fevereiro de 2026, previsto no Edital do 5G, conforme já vem sendo destacado ao longo das Reuniões do GAISPI. Para essa Etapa 2, o Sr. Leandro Guerra apresentou também um quadro com o Plano de Implantação das Infovias 05, 06 e 08, para mostrar o prazo de duração do lançamento dos cabos, as datas de início e fim, a existência ou não de restrições hidrográficas, bem como o <i>status</i> de outras restrições presentes, a exemplo de licença e autorização. Sobre esse ponto, salientou que essas Infovias, por serem maiores, apresentam mais desafios em termos de execução. Em seguida, apresentou ainda um quadro sobre a situação do licenciamento, lançamento e janelas de operação, com histórico e situação atual das infovias da Etapa 2, para demonstrar que o prazo previsto no Edital do 5G, isto é, fevereiro de 2026, estaria comprometido em relação à Infovia 05, e inviável em relação às Infovias 06 e 08, consoante formalizado pela EAF por meio de cartas protocoladas via SEI/Anatel, afirmando que estariam aguardando uma diretriz em relação a esse ponto. Na esteira do projeto PAIS, o Sr. Leandro Guerra detalhou o procedimento padronizado para transferência das infraestruturas em relação ao cronograma da Infovia 03 (Fase 1) e da Infovia 04, bem como o <i>status</i> dessas atividades. Com relação à Infovia da Colômbia, reportou as atividades já realizadas e aquelas em execução, levantou o histórico desse projeto e ressaltou que para iniciar os trabalhos em campo é imprescindível a garantia do governo colombiano especialmente quanto às autorizações e segurança para assegurar o êxito da operação. O Sr. Leandro Guerra retomou um ponto referente à Diretriz de Transferência do ativo que será tratado mais adiante nesta Reunião Ordinária, para destacar que esse tema é bastante relevante, e informou que a primeira infovia em que ocorrerá a transferência será a Infovia 03 e, nesse momento, destacou alguns conceitos importantes que constarão da referida Diretriz a ser abordada pelo Coordenador do GT-PAIS, bem como os prazo de manutenção do <i>backbone</i>. Com relação à recuperação e adequação do PAC (Ofício MCOM nº 4513/2025), o Sr. Leandro Guerra também relatou ao Grupo as atividades realizadas e em execução referentes a essa demanda, e detalhou as necessidades de ações acerca do PAC 1 e do PAC 2. Sobre o assunto, ressaltou que foi feito um levantamento de orçamento para a revitalização não somente do <i>backbone</i> do PAC 1 e PAC 2, mas também de toda eletrônica e da topologia física dessas duas infovias, informando que orçamento teria ficado em 163 milhões de reais. Em seguida, o Sr. Leandro Guerra apresentou informações mais detalhadas sobre a Infovia 06, trazendo um quadro comparativo entre as informações previstas no Edital do 5G com relação a oito comunidades e o levantamento feito pela EAF em 2024 relativo às comunidades presentes nesse trecho, com a identificação de 12 cidades e 45 comunidades. Em termos de viabilidade técnica para lançar o cabo, registrou que foram identificadas somente 4 comunidades, ressaltando que essa restrição ocorre principalmente por causa das distâncias que puderam ser vistas no mapa da Infovia 06 com as localidade e opções de conexão por ele exibido ao GAISPI. Salientou que as distâncias entre as localidades inviabilizam a construção de um trecho óptico entre, por exemplo, Beruri e Tapauá. Informou que chegaram a essa conclusão, após a realização de várias reuniões com fornecedores de redes e de equipamentos de fibra óptica, e que, pelo limitador de distância que existe hoje na tecnologia, essa situação se impõe, somado às questões de energia. Nesse contexto, o Sr. Leandro Guerra apresentou o diagrama da rede física da Infovia 06, com o intuito de mostrar a inviabilidade com a atual tecnologia, devido às distâncias entre as localidades, limitando o atendimento e acarretando a necessidade de rever esse projeto. Afirmou que isso reduziria em aproximadamente 2.081 km de lançamento dessa Infovia. Ainda sobre o diagrama, ressaltou que foi identificado, em vermelho, alguns enlaces que seriam possíveis a construção por via terrestre, porque são vias e estradas que ligam Rio Branco a Porto do Acre e Rio Branco até Boca do Acre; e que, do lado de Boca do Acre a Pauini, seria um trecho subfluvial de 270 km; e que, na outra ponta, de Manacapuru a Anamá/Beruri, seria viável a construção da cabos subaquáticos. Do mesmo modo, o Sr. Leandro Guerra apresentou as mesmas informações quanto à Infovia 08, com um quadro comparativo entre as informações previstas no Edital do 5G com relação às comunidades e o levantamento feito pela EAF em 2024, ressaltando a presença de limitações por conta da distância e da necessidade de energia elétrica nas localidades. Registrou que o levantamento realizado pela entidade identificou 8 cidades e 41 comunidade nos trechos da Infovia 08 e somente 4 com viabilidade para construção de pontos de presença. Também exibiu ao GAISPI um mapa das localidades e opções de conexão da Infovia 08 que mostra as

Item	Descrição
	limitações com a mesma lógica, ressaltando que nas localidades de Itamarati e Eirunepé seriam inviáveis de serem atendidas pelas mesmas razões antes elencadas. Ato contínuo, apresentou o resumo do diagrama da rede física, onde mostra que as localidades destacadas em vermelho não poderiam ser atendidas com a tecnologia atual, o que reduz em cerca de 1.727 km de lançamento da fibra óptica da Infovia 08. Concedida a palavra, o Sr. Jordan Silva de Paiva quis prestar um testemunho da excelência técnica do trabalho da EAF em relação à recuperação e modernização do PAC 1 e PAC 2, sob os aspectos de resiliência e confiabilidade das infraestruturas que serão disponibilizadas. Outro ponto por ele levantado referiu-se às Infovias 06 e 08, por conta dessa restrição energética, conforme colocado, registrando que o Ministério das Comunicações estaria tomando algumas ações junto à Casa Civil para que pudessem agregar o Ministério das Minas e Energia e dar/fornecer um planejamento ou algumas soluções para essas localidades, de tal forma que tenham uma previsão de completude dessas duas infovias que, no seu entender, seriam faseadas. Sustentou que não teria muito sentido fazer lançamento de cabo se não há eletrônica suficiente e se não há solução energética para a viabilidade do projeto. Concluiu então afirmando que queria fazer esse testemunho do excelente trabalho que a EAF vem fazendo junto com a Anatel, quando apresenta ao GAISPI esse tipo de planejamento de execução do projeto PAIS. O Sr. Leandro Guerra agradeceu a declaração e reforçou que a EAF tem tido um cuidado muito grande nas infovias, ressaltando que a resiliência é fundamental para a boa operação e manutenção e que o grande desafio desse projeto não estaria somente na implantação, mas também na operação e manutenção, para que ele tenha êxito ao longo do tempo. O Sr. Leandro Guerra aproveitou para registrar outro ponto ao Grupo em relação à possibilidade de enterramento de alguns trechos subaquáticos, a exemplo da Infovia 03, onde ocorreram algumas rupturas, de modo que o enterramento que a tecnologia permite seria muito relevante para poder garantir uma boa resiliência dessas redes. O Sr. Jordan Silva de Paiva complementou esse aspecto de resiliência da excelência do projeto técnico, para destacar que, até para que possam ofertar, aproveitando a oportunidade que as operadoras estão presentes, a excelência técnica desse projeto para o chamamento público que será feito para os consórcios ou consórcio operador neutro dessas infovias e ter essa atratividade de um bom projeto de engenharia com perspectiva de sustentabilidade ao longo prazo. Na sequência, o Sr. Leandro Guerra passou a reportar o quinto item de sua agenda, <u>Projeto Rede Privativa de Governo</u>, e, quanto à Rede Fixa, informou que entidade já teria dado início ao lançamento das fibras nos dutos, que houve a entrega dos equipamentos solicitados, que havia dado início às instalações dos sistemas de gerência, bem como iniciado as vistorias nos pontos de presença, projetando fotos que evidenciam essa vistoria em diversas capitais. Ainda sobre a Rede Fixa, apresentou uma figura com dados sobre a construção da Rede Metro, capital por capital, com as datas de início do lançamento do cabo e o tamanho da rede que totalizará quase 1.500 km distribuída nas 27 capitais, ressaltando que algumas já estariam realizadas, a exemplo de Boa Vista e Macapá. Também exibiu o resumo do cronograma referente aos 320 pontos já confirmados nas 27 capitais, lembrando que, no total, o projeto prevê 6.500 pontos. Sobre o prazo de fevereiro de 2026, registrou que entende ser viável, em termos de construção da rede metropolitana e para os 320 pontos, ressaltando que a medida que forem confirmados os demais pontos, a entidade avaliará o impacto no programa. Seguindo para as informações acerca da Rede Móvel, o Sr. Leandro Guerra relatou que a EAF aguarda o resultado das negociações do uso das Redes de Acesso que comprometem as fases seguintes do projeto. Também atualizou as atividades realizadas e em execução referentes à Fase 1 – Produto 1, MCPTX, que será a plataforma de missão crítica de integração de redes, afirmando que estaria em andamento, conforme planejado. Por fim, exibiu o resumo do cronograma, ressaltando que a preocupação da entidade estaria voltada à Fase 1 – Produto 2, <i>Core</i> mínimo LTE, e à Fase 2 – LTE completo, em função da definição do uso da Rede de Acesso. O Secretário Executivo do GAISPI interrompeu a apresentação para questionar como estava o resultado das negociações. O Sr. Leandro Guerra esclareceu que, quando ficou definido que seria feita uma espécie de MVNO, usando a infraestrutura da rede de acesso das operadoras, a entidade teria traçado um cronograma com observância do limite que tinham para atender, isto é, fevereiro de 2026, e que essa negociação aconteceria no primeiro bloco do cronograma, mas que isso que não ocorreu ainda, afirmando que a não definição do uso dessa rede de acesso impacta no cronograma da Fase 1 - Produto 2 e na própria Fase 2. Finalizou destacando que aguardam essa definição para realizar a atualização do cronograma. No que se refere à criptografia, o Sr. Leandro Guerra salientou o fato novo e que se refere à Nota Técnica nº 7.717/2025/SEI-MCOM encaminhada pela Telebrás, reforçando que a entidade aguarda diretriz do GAISPI para poder dar andamento a essa parte do projeto. Dando prosseguimento ao seu informe, o Sr. Leandro Guerra passou para o sexto item, <u>Sustentabilidade</u>, e exibiu gráficos com o intuito de mostrar os indicadores sociais importantes monitorados e acompanhados pela EAF, ressaltando o grande impacto social para a população de beneficiários dos kits distribuídos e para população alcançada pelas infovias à medida que avançam em suas implantações, bem como o impacto econômico indireto, tendo em vista a geração de empregos indiretos e de renda na conta, com impacto principalmente nas economias locais.

Item	Descrição
	Ainda sobre sustentabilidade, o Sr. Leandro Guerra projetou <i>slide</i> sobre os indicadores de mobilização social, destacando que a EAF tem atuado junto aos CRAS e às Prefeituras, com a finalidade de ficar mais próxima a essa população na Fase Extra, que contará com 323 municípios muito pequenos. Também mostrou números sobre reuniões, ações de mobilização executadas e <i>stakeholders</i> envolvidos na ponta do projeto, afirmando que a tendência é que esses números cresçam, visto que perceberam que essa mobilização tem um efeito direto também na conscientização do projeto, também em termos de sustentabilidade. O Sr. Leandro Guerra passou a reportar o sétimo item de sua agenda, <u>Compras</u>, destacando que a entidade já teria um novo processo de compras referente à nova Portaria nº 17.337/2025, a chamada Fase Extra, com a aquisição de kits para atender a demanda potencial dos 323 municípios, compondo uma quantidade suficiente para iniciar o atendimento das três etapas da Fase Extra. Informou que a etapa de compras por ele apresentada estaria relacionada ao atendimento de 50% da demanda projetada para os 323 municípios. Finalmente, o Sr. Leandro Guerra chegou ao oitavo e último item da agenda da EAF, <u>Financeiro</u>, concedendo a palavra ao Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza realizar a apresentação sobre o Resultado Financeiro. O Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza cumprimentou a todos e iniciou a sua apresentação com informações sobre o Fechamento de 2024, destacando que o parecer da auditoria externa deu o seu reporte no sentido de que não haveria impacto nas demonstrações, sendo, portanto, aprovado e encaminhado ao Conselho Fiscal, que, a seu turno, também deu parecer favorável à aprovação das demonstrações, e, que, momento, estariam somente aguardando a assinatura da Ata da AGO, aprovando as referidas demonstrações com relação a 2024. Passou então a relembrar os números do Fechamento de 2024 no que se refere aos projetos TVRO, FSS, PAIS e Rede Privativa, conforme apresentação anexa à presente Ata. Em seguida, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza passou a tratar do Fechamento do 1º Trimestre de 2025, registrando que os números foram apresentados na última reunião do GT-F e passando a detalhá-los em relação a cada um dos projetos, na forma da apresentação anexa a esta Ata, com os seguintes destaques: 1) TVRO: destacou que houve uma economia de 52 milhões, em virtude dos custos menores tanto na parte de equipamentos como de instalação, com redução desse total em 127 reais por kit instalado e que o volume de kits instalados (329.000) foi menor em relação ao projetado (340.000), além da parte do <i>Call Center</i> e seus custos. 2) <i>Compliance</i>; Comunicação; Corporativa: afirmou que estão dentro do orçamento. 3) Despesa - Diretoria Geral: apresenta uma economia de 1 milhão; 4) Resultado financeiro: afirmou que a entidade alcançou um aumento do resultado financeiro <i>versus</i> um orçamento em 24 milhões e que isso estaria relacionado a dois fatores: a média da taxa de remuneração nas aplicações e ao dispêndio menor nos vários projetos, a exemplo do TVRO, como já comentado, e nos projetos PAIS e Rede Privativa, tratados a seguir; 5) PAIS: informou que teve um gasto de 83 milhões <i>versus</i> um orçamento de 140 milhões; 6) Rede Privativa: informou que teve um gasto de 3 milhões <i>versus</i> um orçamento de 186 milhões. Na sequência, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza exibiu um quadro que mostra o consumo já com o rateio em cada um dos projetos, sendo TVRO com um total de 185 milhões, o PAIS com 87 milhões e a Rede Privativa com 3 milhões e, que, com isso, a entidade teria ficado com o saldo ainda de aportes nos valores de 543 milhões no TVRO, 300 milhões no FSS, 1 bilhão para o PAIS e 962 milhões para a Rede Privativa. Sobre o Fluxo de Caixa do 1º Trimestre de 2025, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza salientou que a entidade fechou o ano de 2024 com 4 bi e 600, somados às receitas financeiras nesse trimestre, gerou um caixa de 4 bi e 700, com dispêndio de 448 milhões de saídas de caixa, totalizando um saldo de 4 bi e 300 no caixa no final de março. Ressaltou que a diferença se refere ao ganho que a entidade teve nas aplicações entre o aporte e o saldo de caixa, o que representaria hoje aproximadamente 1 bi e 400. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI parabenizou, inicialmente, toda a equipe da EAF, os Coordenadores da Anatel e os membros do GAISPI, e questionou se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações e considerando que o presente item não continha deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 3 da Pauta.
3	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT.

Item	Descrição
	O Sr. Takeshi Ikeda cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação, anexa à presente Ata, sobre o relato das atividades do GT-MIGRAÇÃO, informando que no dia 14 de maio de 2025 foi realizada a 16ª reunião do grupo. Relatou que foram abordados os seguintes assuntos: 1) A EAF apresentou a evolução das instalações de TVRO na Banda Ku, com a instalação de 4,985M apresentado na data-base de 12 de maio de 2025; 2) A proposta da Diretriz de Migração da Fase Extra, apresentado pelo Sr. Leandro Guerra, na visão da EAF; e 3) A proposta da Diretriz para Especificação Técnica do kit de TVRO na banda Ku da Fase Extra, prevendo uma dificuldade de aquisição com a especificação técnica prevista no edital original, uma especificação técnica de mercado para atender essa questão do prazo de atendimento para iniciar as atividades. Ato contínuo, o Sr. Takeshi Ikeda mostrou os dados acerca da evolução das instalações de TVRO na Banda Ku até a data-base de 12 de maio, reforçando que são números já apresentado pela EAF nesta Reunião Ordinária. Em seguida, passou a mostrar a etapas “A”, “B” e “C” da Fase Extra e os estados abrangidos em cada uma delas; bem como a distribuição dos municípios por região e as instalações previstas, após o confronto entre o número de Cadastro Único com o número do que já foi instalado, com um pouco mais de 600.000 instalações, ressaltando que essa seria a previsão máxima de instalação nas 323 cidades. O Sr. Takeshi Ikeda passou então a detalhar os aspectos gerais da proposta de Diretriz de Migração da Fase Extra, expostos na apresentação anexa a esta Ata, ressaltando que haverá uma campanha de comunicação, conforme diretriz do GT-COM, sendo uma comunicação específica voltada para o município, ficando a cargo desse grupo técnico realizar esse estudo e a implementação dessa comunicação nessa Fase Extra. Entre os pontos importantes, o Sr. Takeshi Ikeda registrou: o início de agendamento para o dia 14 de julho de 2025, o que daria um prazo de duas semanas em relação ao fechamento do agendamento da Fase Ordinária, isto é o dia 30 de junho 2005; que a diretriz especificará a forma de atendimento (<i>WhatsApp</i>, telefone) e a questão dos horários também, especificados sobre essa questão da divisão das etapas A/B/C, com prazo de 90 (noventa) dias para o agendamento em cada etapa; o kit da diretriz vigente, de modo que a intenção seria aprovar a Diretriz da Especificação Técnica; e todos os equipamentos (lotes) serão testados para verificar essa questão da confiabilidade, principalmente desses kits provenientes das especificações técnicas de mercado. Na sequência, o Sr. Takeshi Ikeda detalhou a proposta de Diretriz sobre a Especificação Técnica do Kit de TVRO, afirmando que as mudanças basicamente fariam referência ao LNBF, onde o ganho se manteve, porém colocarão um sinal de maior ou igual a 62DB; que o ponto de compressão ao invés de ser de entrada passará a ser de saída, obtidas através da especificação técnica dos equipamentos vigentes e utilizados pela CLARO TV; que a questão da discriminação se manteve, relatando que havia uma proposta para reduzir esse maior ou igual a 22DB, mas que, durante as discussões do GT-MIGRAÇÃO, esse parâmetro foi mantido. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 4 da Pauta.
4	O Secretário Executivo do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, Sr. Takeshi Ikeda, colocava em deliberação a proposta de Diretriz para Migração da TVRO para banda Ku da Fase Extra. Não havendo manifestações contrárias, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a Diretriz de Migração da Fase Extra, nos termos apresentados nesta Reunião. Solicitou à Secretaria Executiva do GAISPI que providenciasse a publicação da respectiva portaria que aprova a Diretriz em comento. Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 5 da Pauta.
5	O Secretário Executivo do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, Sr. Takeshi Ikeda, colocava em deliberação a proposta de Diretriz sobre a Especificação Técnica dos Kits para TVRO para banda Ku da Fase Extra. Não havendo manifestações contrárias, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a Diretriz sobre a Especificação Técnica dos Kits para TVRO para banda Ku da Fase Extra. Solicitou à Secretaria Executiva do GAISPI que providenciasse a publicação da respectiva portaria que aprova a Diretriz em comento. Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 6 da Pauta.
6	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra à Sra. Paula Fontelles do Valle, Coordenadora do GT-F, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT. A Sra. Paula Fontelles do Valle cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação sobre o relato das atividades do GT-F, informando que foram realizadas duas reuniões ordinárias neste ano: 16ª e a 17ª, nos dias 19 de fevereiro e 15 de maio, respectivamente. Registrou que as citadas reuniões foram convocadas para a apresentação do Resultado Financeiro preliminar da EAF referente ao ano de 2024, posteriormente reapresentado no GT-F, após emissão do parecer da auditoria externa e aprovação pelo Conselho Fiscal, e do Resultado do 1º Trimestre do ano de 2025.

Item	Descrição
	A Sra. Paula Fontelles do Valle informou que, a partir da detalhada apresentação feita pelo Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza durante o Informe da EAF nesta Reunião Ordinária, o GT-F gostaria de destacar alguns pontos ao GAISPI. Acerca do Resultado Financeiro de 2024, a Sra. Paula Fontelles do Valle destacou: 1) A EAF fechou o ano de 2024 com 4.9 bilhões de reais no caixa da entidade. Houve uma saída de caixa de 1.4 bilhões de reais durante o ano de 2024 para a execução dos projetos; 2) As mudanças na logística com a descentralização dos Centros de Distribuição acarretou melhoras significativas nos custos do frete e da armazenagem, mesmo diante do aumento do volume de kits transportados. Logo, verificou-se uma redução nesses custos, em relação ao ano de 2023; 3) Os resultados operacionais por projeto demonstram uma economia considerável quando comparado com o valor orçado e o realizado; 4) A média de rendimento, no ano de 2024, foi de aproximadamente 106,5% no CDI e o rendimento acumulado líquido das aplicações referente ao período de dezembro de 2022 a dezembro de 2024 é de aproximadamente 1 bilhão e 294 milhões de reais; e 5) As principais RFPs adjudicadas para os projetos de TVRO, Rede Privativa e PAIS, no ano de 2024, somaram o valor total de aproximadamente 1 bi e 300 milhões. A respeito do Resultado Financeiro preliminar do 1º Trimestre de 2025, a Sra. Paula Fontelles do Valle destacou, em síntese, que o GT-F teria constatado que: 1) As demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2025, mostram uma baixa no caixa de 1 bi e 300 milhões em relação ao 1º Trimestre de 2024, em virtude do que foi realizado nos projetos até então; 2) Em relação ao TVRO, houve uma baixa do valor realizado em comparação ao valor orçado, em razão da diminuição das instalações realizadas; 3) Nas receitas financeiras, houve um ganho maior em virtude das taxas de juros aplicadas; 4) Em relação ao PAIS e à Rede Privativa, os gastos ainda são menores em relação ao valor orçado, pois a entrega das Infovias vem sofrendo com o atraso das licenças e a seca dos rios, e, do ponto de vista do GT-REDE, houve a finalização das RFPs da Rede Privativa somente se deu em 31 de dezembro de 2024; e 5) Por fim, o último destaque que apresentou diz respeito às aplicações financeiras que teria apresentado um acumulado, no período de dezembro de 2022 a março de 2025, de aproximadamente 1 bi e 380 milhões de reais. Feitos esses destaques, a Sra. Paula Fontelles do Valle finalizou o relato do GT-F, agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações e considerando que neste item não há deliberações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 7 da Pauta.
7	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT. O Sr. Sidney Azeredo Nince cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação, anexa à presente Ata, sobre o relato das atividades do GT-PAIS, projetando o mapa do Programa Amazônia Integrada e Sustentável – PAIS e do Norte Conectado, onde destacou que, hoje já existe, ao longo do Rio Solimões/AM, desde a divisa com a Colômbia até a Foz do rio Macapá/Belém, fibras lançadas completando todo esse trecho; e que também já foram lançadas fibras nos afluentes norte, Infovias 04 e PAC, 02, restando então apenas as 3 infovias do lado sul da margem do rio Amazonas. Em seguida, o Sr. Sidney Azeredo Nince apresentou uma tabela com a relação detalhada das 6 infovias, com a indicação da quantidade de municípios, da distância de cada infovia e dos rios; bem como do detalhamento das características do projeto PAIS. Especificamente sobre as atividades executadas e em execução, o Sr. Sidney Azeredo Nince fez os seguintes destaques: 1) Infovia 02 (Tefé/AM-Atalaia do Norte/AM): já teriam 10 Rede Metropolitanas concluídas e 3 em execução; o Ibama já teria emitido a licença de operação; e, agora, no mês de maio, foi iniciado o lançamento do trecho terrestre Benjamin Constant a Atalaia do Norte; e que o último trecho da Infovia 02 já consta com todo o lançamento subaquático realizado; 2) Infovia 03 (Macapá/AP – Belém/PA): o lançamento das ramificações da Etapa 2 da Fase 2, entre Afuá/Macapá e Ponta de Pedras/Belém foi concluído; estaria em andamento a inspeção de patrimonialização da rota expressa anteriormente concluída de Macapá/Belém; houve a emissão da licença de operação pelo Ibama; e o consórcio operador da Infovia 03 foi selecionado pelo Ministério das Comunicações;

Item	Descrição
	3) Infovia 04 (Vila de Moura/AM – Boa Vista/RR): o lançamento do trecho terrestre enterrado e dutado entre Caracará e Boa Vista, com cerca de 140 km, foi concluído; e houve a emissão da licença de operação por parte do Ibama; e 4) Infovia 05 (Autazes/AM - Porto Velho/RO): estaria em processo de emissão a licença de instalação junto ao Ibama; e estariam em finalização com o processo de contratação do estudo de rota aprimorada e dos procedimentos para lançamento do cabo ao longo dessa; Em relação às Infovias 06 (Manacapuru/AM – Rio Branco/AC) e 08 (Fonte Boa/AM – Cruzeiro do Sul/AC), o Sr. Sidney Azeredo Nince registrou que foi realizado o estudo preliminar de viabilidade técnica e solicitada a licença de instalação junto ao Ibama e projetou um diagrama de rede física da situação encontrada nessas duas infovias após o estudo preliminar de viabilidade técnica. Revelou ainda que, em função das grandes distâncias, havia duas soluções para atendimento desses trechos: 1) Amplificação subaquática, com impactos na fabricação e lançamento do cabo, na energização dos amplificadores, na licença ambiental e reflexos na amplificação da capacidade futura; 2) Instalação de estações repetidoras em terra nas localidades nesses intervalos entre municípios com distâncias maiores do que 400 km. Nessa linha, o Sr. Sidney Azeredo Nince destacou que foi realizada uma vistoria nessas localidades e foram encontradas todas as comunidades sem energia, ressaltando que, caso partisse para a instalação de estações com geração de própria energia, isto é, basicamente energia solar, teriam um sistema dependente de energia intermitente e essas estações, nessas comunidades, ficariam com alto risco de depredação e vandalismo, uma vez que a estação teria uma geração de energia e a comunidade não teria energia. Assim, em função dessas questões, afirmou que concluíram que, nesse primeiro momento, a Infovia 06 tem a viabilidade em 5 trechos, sendo 3 trechos subaquáticos (Manacapuru-Anamã, Anamã-Beruri, Pauini-Boca do Acre) e mais 2 trechos terrestres ao longo de rodovias asfaltadas (Boca do Acre-Rio Branco em rodovia federal, e Porto Acre a Rio Branco em rodovia estadual). Em relação à Infovia 08, o Sr. Sidney Azeredo Nince informou que os trechos Fonte Boa-Juruá, Juruá -Carauari, Ipixuna-Guajará e Guajará-Cruzeiro do Sul, todos subaquáticos, foram determinados com viabilidade para implantação nesse momento. Ato contínuo, o Sr. Sidney Azeredo Nince se reportou ao PAC – Programa Amazônia Conectada, programa idealizado, planejado e executado pelo Exército, para registrar que o Ministério da Defesa informou o Ministério das Comunicações que o PAC 1 estaria danificado em diversos pontos e que as tentativas de recuperação não tinham sido bem sucedidas. Dessa forma, então o Ministério das Comunicações encaminhou a demanda contida no Ofício nº 4513/2025/MCOM ao GAISPI, que decidiu pelo atendimento dessas situações do PAC, até porque, conforme previsto inicialmente em todo o projeto do Norte Conectado, as infovias do PAC devem se interconectar/integrar com as infovias do PAIS, para que se tenha total conectividade em todos esses rios da Amazônia. Diante disso, o Sr. Sidney Azeredo Nince salientou que, ao estudar as alternativas, chegaram a soluções, tanto em relação ao PAC 1 no rio Solimões, Manaus/Tefé, quanto em relação ao PAC 2 no rio Negro, já pensando nessa integração plena com as demais infovias do PAIS. Com relação ao PAC 1, informou que estariam prevendo, nesse processo de revitalização, a rede subaquática em Manaus, na zona metropolitana de Manaus, que permitirá um anel de interligação entre os pontos de chegada das diversas infovias em Manaus, bem como o lançamento de um cabo de 48 fibras no trecho Manacapuru/Tefé. Nesse contexto, lembrou que, atualmente, o PAC é composto por cabos com 24 fibras, de sorte que lançando um cabo de 48 fibras igualarão a capacidade do PAC às redes do PAIS. O Sr. Sidney Azeredo Nince informou que também haveria um lançamento de uma rede de um trecho ramificado entre Anamã/Anori, com cabo de 24 fibras adquirido pelo Exército, sendo uma ramificação desse <i>backbone</i> principal para atender a localidade de Anori, razão pela qual entenderam que um cabo de 24 fibras seria o suficiente; e ainda a previsão de uma rede terrestre entre Manaus, Iranduba e Manacapuru, com cabo óptico de 48 fibras. Dessa forma, registrou que teriam a chegada final em Manaus através de redes de rodovias, redes enterradas e dutadas, ao longo de rodovias estaduais também já asfaltadas. A respeito do PAC 2, o Sr. Sidney Azeredo Nince informou que teriam o lançamento de um trecho subaquático, entre Novo Airão e Vila de Moura, com um cabo de 24 fibras adquirido pelo Exército, passando a ter 2 cabos de 24 fibras, porque um já teria sido lançado pelo Exército, então também igualando a capacidade desse PAC 2 às infovias do PAIS, com 48 fibras. Afirmou que teriam também uma rede terrestre de Novo Airão a Manacapuru, com um cabo de 48 fibras ao longo de uma rodovia estadual também asfaltada, tendo, portanto, tanto o PAC 1 quanto o PAC 2 com adequação para os cabos de 48 fibras. Destacou que estariam aproveitando as infraestruturas já existentes e implantadas pelo Exército e pela RNP na questão de caixas de ancoragem, contêineres para armazenamento dos equipamentos e alguns equipamentos ópticos. Concluiu afirmando que isso é o que estaria previsto nessa revitalização, e exibiu um mapa para que os membros do Grupo pudessem entender tudo o quanto foi por ele exposto sobre o PAC 1 e o PAC 2. Na sequência, o Sr. Sidney Azeredo Nince apresentou as estimativas de custos do projeto PAIS com as 6 infovias, com a previsão avaliada pela EAF de 1 bilhão e 100, ressaltando que, como houve um aporte de 1 bilhão e 300, considerando as reduções previstas nas Infovias 06 e 08 e a possibilidade de enterramento de alguns cabos nas Infovias 05, 08 e 06, com toda essa análise, considerando a 6 infovias, teriam um saldo estimado de 343 milhões. Quanto aos custos estimados para o projeto de revitalização do PAC 1 e PAC 2 e da nova infovia conectando o projeto com a Colômbia e com a saída para o Pacífico, informou que, com toda essa a

Item	Descrição
	análise e considerando o valor aportado só para o projeto PAIS e considerando a execução da revitalização do PAC e da infovia colombiana, teriam um saldo de 87 milhões em relação às infovias do programa Norte Conectado. Finalizando a sua apresentação, o Sr. Sidney Azeredo Nince destacou que a proposta de Diretriz de Transferência teria sido encaminhada aos membro do GAISPI junto com o convite desta Reunião Ordinária, e que a referida diretriz estabelece os procedimentos para a transferência das infraestruturas da EAF para o Ministério das Comunicações, prevendo que, a partir da emissão da licença operacional de cada infovia, a EAF, GT-PAIS e o Ministério, em conjunto, o planejamento e execução de vistoria e patrimonialização dessa infraestrutura, a emissão do termo de declaração e entrega, com sua respectiva assinatura pelo Ministério das Comunicações, bem como estariam prevendo a continuidade da manutenção por parte da EAF por um período estabelecido nessa diretriz, isto é, até 15 (quinze) meses de manutenção para <i>backbone</i> subaquático e 6 (seis) meses para as redes metropolitanas. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 8 da Pauta.
8	O Secretário Executivo do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-PAIS, Sr. Sidney Azeredo Nince, o estudo de viabilidade constatou limitações técnicas em alguns municípios nas Infovias 06 e 08, razão pela qual o GT-PAIS teria proposto a implantação, em um primeiro momento, dos seguintes trechos, haja vista não haver limitação técnica constatada, a saber: (i) <u>Infovia 06</u>: trechos Manacapuru/AM-Anamá/AM, Anamá/AM-Beruri/AM, Pauini/AM-Boca do Acre/AM, Boca do Acre/AM-Rio Branco/AC e Porto Acre/AC-Rio Branco/AC; e (ii) <u>Infovia 08</u>: trechos Fonte Boa/AM-Juruá/AM, Juruá/AM-Carauari/AM, Ipixuna/AM-Guajará/AM e Guajará/AM-Cruzeiro do Sul/AC. Seguiu registrando que o grupo técnico teria proposto que, em momento oportuno, seja realizada a reavaliação da viabilidade técnica para implantação dos demais trechos, sendo eles: (i) <u>Infovia 06</u>: trechos Beruri/AM-Tapauá/AM (583 Km), Tapauá/AM-Canutama/AM (595 Km), Canutama/AM-Lábrea/AM (259 Km) e Lábrea/AM-Pauini/AM (644 Km); e (ii) <u>Infovia 08</u>: trechos Carauari/AM-Itamarati/AM (609 Km), Itamarati/AM-Eirunepé (525 Km) e Eirunepé/AM-Ipixuna/AM (593 Km) Nessa esteira, o Secretário Executivo do GAISPI propôs, adicionalmente que, nos termos apresentados pelo Coordenador do GT-PAIS, seja encaminhada Matéria para Apreciação do Conselho Diretor acerca da avaliação técnica e estimativa de custo para recuperação e adequação do Programa Amazônia Conectada - PAC, de forma a garantir a integração, a eficiência operacional e a sustentabilidade do projeto da rede PAIS. Desta forma, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se estariam de acordo com a proposta. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada: 1) Implantação inicial dos seguintes trechos das Infovias: a. Infovia 06: trechos Manacapuru/AM-Anamá/AM, Anamá/AM-Beruri/AM, Pauini/AM-Boca do Acre/AM, Boca do Acre/AM-Rio Branco/AC e Porto Acre/AC-Rio Branco/AC; e b. Infovia 08: trechos Fonte Boa/AM-Juruá/AM, Juruá/AM-Canutama/AM, Ipixuna/AM-Guajará/AM e Guajará/AM-Cruzeiro do Sul/AC. 2) Reavaliação da viabilidade técnica para implantação dos demais trechos das referidas Infovias, sendo eles: a. Infovia 06: trechos Beruri/AM-Tapauá/AM (583 Km), Tapauá/AM-Canutama/AM (595 Km), Canutama/AM-Lábrea/AM (259 Km) e Lábrea/AM-Pauini/AM (644 Km); e b. Infovia 08: trechos Carauari/AM-Itamarati/AM (609 Km), Itamarati/AM-Eirunepé (525 Km) e Eirunepé/AM-Ipixuna/AM (593 Km). Desta forma, o Secretário Executivo do GAISPI informou que será realizado o encaminhamento de Matéria para Apreciação do Conselho Diretor acerca da avaliação técnica e estimativa de custo para recuperação e adequação do Programa Amazônia Conectada - PAC, de forma a garantir a integração, a eficiência operacional e a sustentabilidade com o PAIS. Solicitou que a Secretaria Executiva do GAISPI adotasse as providências necessárias à submissão de Matéria para Apreciação do Conselho Diretor acerca da deliberação em comento. Adicionalmente, o Secretário Executivo do GAISPI determinou que o GT-PAIS desse início às tratativas necessárias com vistas à elaboração das Diretrizes para Planejamento e Implementação do Programa Amazônia Integrada e Sustentável – PAIS, Etapa 2, Infovias 06 e 08.

Item	Descrição
	Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 9 da Pauta.
9	O Secretário Executivo do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-PAIS, Sr. Sidney Azeredo Nince, colocava em deliberação as Diretrizes para Transferência das Infraestruturas no âmbito do Programa Amazônia Integrada e Sustentável – PAIS, questionando aos membros do GAISPI se estariam de acordo com a proposta. Não havendo manifestações contrárias, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que ficam aprovadas as Diretrizes para Transferência das Infraestruturas no âmbito do Programa Amazônia Integrada e Sustentável – PAIS, nos termos apresentados nesta Reunião. Solicitou à Secretaria Executiva do GAISPI que providenciasse a publicação da respectiva portaria que aprova a Diretriz em comento. Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 10 da Pauta.
10	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, Coordenador do GT-REDE, para que fizesse um relato das atividades. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação sobre o relato das atividades do GT-REDE, com a projeção de <i>slides</i> que se encontram anexos à Ata desta Reunião. Informou que o grupo realizou no dia 16 de maio de 2025 a sua 19ª reunião e que, entre os itens de pauta, tiveram o relato da EAF, com o acompanhamento das atividades, tanto da rede fixa, móvel e criptografia. Nesse ponto, salientou que o Sr. Leandro Guerra já teria feito uma explanação bem completa das atividades nesta Reunião Ordinária. Destacou o avanço da rede fixa e que ainda teriam algumas questões para resolver, mas que estaria avançando bem, parabenizando a EAF. Quanto à rede móvel, ressaltou que também já estariam avançados no Produto 1 da Fase 1, que diz respeito à integração, registrando que a EAF já estaria conversando com vários órgãos de segurança, fazendo vistoria, de modo que acredita que estaria andando em um ritmo bom. Em relação à criptografia, informou que ainda teriam algumas questões para definir, tanto do algoritmo de criptografia com a ABIN quanto do próximo item tratado na pauta da reunião do GT, que seria justamente uma solicitação apresentada pelo MCOM, mas vinda pela Telebrás. Afirmou que passaria a focar a sua apresentação nessa solicitação, que seria a matéria trazida pelo GT à deliberação do GAISPI. Nessa esteira, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves compartilhou uma imagem apresentada pela própria Telebrás sobre a topologia do que se imagina e passou a explicar, de forma simplificada, o pleito da Telebrás, que seria no sentido de que seja dada aquiescência para a EAF instalar, adquirir e instalar encriptadores localizados fora de capitais. Esclareceu que, embora a rede fixa esteja restrita às capitais e o DF, no entendimento da Telebrás, a criptografia não teria essa restrição, ou seja, não haveria problema de instalar também em municípios fora das capitais. Informou que, junto a esse pedido, a Telebrás teria solicitado a prorrogação do prazo que foi definido pelo MCOM para encaminhamento dos pontos da rede fixa. Afirmou que seria uma decorrência, justamente porque, em se autorizando, aqui no GAISPI, essa aquisição de encriptadores para instalar fora das capitais, a Telebrás logicamente precisaria de um prazo para efetivar as discussões e efetivar os contratos com os possíveis clientes. Esclareceu que o prazo original era 30 de abril de 2025, sendo que a Telebrás solicitou que ele fosse prorrogado para o dia 31 de julho de 2025. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, de forma bem simplificada, expôs o que o Edital define nos três eixos – Rede Móvel, Rede Fixa e Criptografia, destacando que essa seria a argumentação trazida pela Telebrás e discutida no GT-REDE. Informou que a rede móvel estaria limitada ao Distrito Federal, a rede fixa limitada aos municípios de capitais estaduais e o Distrito Federal, e a criptografia não teria uma limitação geográfica, mas apenas uma limitação de dispositivos que, segundo o edital, seriam até 80.000 dispositivos. Na sequência, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves passou a tratar da Nota Técnica nº 7.717/2025/SEI/MCOM, encaminhada pelo MCOM ao GAISPI e avaliada pelo GT-REDE. Informou que os principais pontos trazidos para justificar o posicionamento do MCOM de forma favorável ao pedido da Telebrás, seriam os seguintes: 1) Não existe uma restrição editalícia, ou seja, a criptografia não limita as capitais; 2) Amplia o potencial de negociação, afirmando que isso seria importante para garantir a sustentabilidade da rede privativa como um todo; 3) Garante uma rede nacional integrada e segura, de modo que não faria sentido ter a criptografia e encriptar o tráfego apenas nas capitais, sendo que os clientes também possuem pontos de presença fora das capitais. Esclareceu que, caso contrário, não se teria uma rede totalmente segura e encriptada; 4) O fato de que esse pedido da Telebrás era limitado aos encriptadores, sem dar aquiescência para a instalação de acessos para extensão da rede fixa, porque isso, sim, contrariaria o edital, de sorte que a interpretação do MCOM, acolhida pelo GT-REDE e trazida nesta Reunião, seria justamente que é limitado a instalação de encriptador e que o custo de acesso à rede fixa fora das capitais teria que ser absorvido pela própria Telebrás, não utilizando os recursos da EAF. Finalmente, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves apresentou a proposta de encaminhamento para deliberação do GAISPI, nos seguintes termos:

Item	Descrição
	DELIBERAÇÃO GAISPI 01 - Autorizar a EAF a adquirir e instalar equipamentos encriptadores em cidades fora das capitais, devendo o custo de aquisição estar limitado ao orçamento a ser definido para a criptografia e de maneira a não impactar negativamente os projetos da rede fixa e móvel. - não se estende à implantação da rede de acesso para atendimento ao órgão, mas se aplica somente aos equipamentos encriptadores. - os custos referentes à conectividade do órgão deverão ser suportados pela Telebras 02 - Aprovar a dilação do prazo originalmente definido pelo Ministério das Comunicações para confirmação das solicitações de conexão da rede fixa pela Telebras, que passa a ter como termo final a data de 31 de julho de 2025 Decisions Ressaltou que a primeira deliberação trata justamente de autorizar a EAF a adquirir e instalar encriptadores a serem instalados fora das capitais, desde que isso não impacte o orçamento e não prejudique as redes fixa e móvel, também deixando claro que isso não se estende à rede de acesso e que eventuais custos com a conectividade do órgão que se localizar fora da capital seria arcado pela Telebrás. Registrou que a segunda deliberação seria aprovar a dilação de prazo, ressaltando que o entendimento no GT é de que se trataria de uma decorrência lógica para poder viabilizar a negociação dessa solução também fora das capitais. Nesse ponto, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves destacou que o Ministério, no ofício encaminhado para o GAISPI, focou no pedido de instalação de encriptadores fora das capitais, mas não se manifestou explicitamente sobre a dilação do prazo e que acredita que seria pertinente ter a manifestação do Ministério também quanto à concordância para aprovar essa dilação de prazo. Concedida a palavra, o Sr. Leandro Guerra disse que gostaria de reforçar algo que ele já havia colocado em sua apresentação quanto aos encriptadores da rede fixa e quanto ao atendimento da proposta contida na Nota Técnica nº 7.717 do Ofício 15593. Registrou que as diretrizes e as ações que a EAF tomará a partir dessa deliberação devem estar sempre aderentes e limitadas aos conceitos do Edital do 5G, quanto ao próprio perímetro quantitativo, especialmente aos limites orçamentários. Nesse ponto, ressaltou o que foi colocado pelo Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, de que não deveria/não deve impactar nesses projetos de infraestrutura das redes fixa e móvel, devendo ter uma atenção, porque tem um ponto que não é simplesmente a entrega do encriptador, mas a instalação também, e que quando se trata do território brasileiro, isso aumenta a complexidade e o custo também, reforçando que entende que deve haver essa preocupação em relação ao limite orçamentário, em especial quanto à própria criptografia, para não avançar justamente nesse ponto que o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves teria acabado de colocar com relação à primeira deliberação. No que se refere à dilação do prazo, o Sr. Leandro Guerra ressaltou que a EAF tem sempre colocado também que esse ponto referente a novas confirmações de endereço e que a entidade avaliará à medida que tiver a nova informação dos eventuais impactos no cronograma, conforme já reportado anteriormente, e que trarão de volta ao GAISPI essa reavaliação de cronograma. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves esclareceu que estariam com esses pontos de atenção em vista e que essa questão do prazo foi discutida no GT e que são realmente 3 (três) meses de prorrogação, o que deve ter um impacto, como colocado pelo Sr. Leandro Guerra. Afirmou que a ideia seria verificar o que seria possível a EAF absorver no próprio cronograma, com atividades paralelas, mas que entende que, de fato, é possível que tenha algum impacto no sentido de ter que se estender a entrega e que, nesse sentido, acredita que o caminho é esse mesmo, isto é, trazer aqui para o GAISPI para aprovar uma eventual prorrogação, uma vez a EAF levando esse tema ao GT.

Item	Descrição
	Concedida a palavra, o Sr. Marcelo Cotta da Silva questionou, quanto à limitação orçamentária, se haveria uma pretensão de estabelecer um valor a ser colocado para essa limitação ou se será de maneira mais genérica. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves respondeu à dúvida afirmando que, inicialmente, não pensaram em cravar um número, ressaltando, entretanto, que a EAF teria uma estimativa inicial de cerca de 1/3 do valor total, que é um bilhão, para cada um dos três eixos, e que, na avaliação inicial da entidade, isso seria o suficiente para a implantação da três linhas, sendo esse um balizador, mas que a intenção também é que EAF siga avaliando, de acordo com a listagem encaminhada pela Telebrás, com esse prazo de 3 (três) meses antes da efetiva aquisição dos encriptadores seja avaliado justamente o impacto financeiro e não só o impacto temporal ora colocado nesta Reunião Ordinária. Afirmou que a EAF fará essa avaliação para saber se estaria adequado ao orçamento dos três projetos como um todo e se estaria tudo certo, sendo o tema discutido no âmbito do GT-REDE. Registrou que, a princípio, não teria um número, porque acredita que dependerá também do que seja solicitado pela Telebrás até o prazo. O Sr. Leandro Guerra esclareceu que a EAF tinha uma previsão inicial de ter um gasto praticamente de 1/3 para cada projeto (infraestrutura de rede móvel, infraestrutura de rede fixa e para criptografia), ressaltando que, de fato, poderá haver uma necessidade de revisar esse número, em função das alterações que estariam ocorrendo ao longo do tempo, o que seria natural esse tipo de reavaliação. Nesse sentido, afirmou que, adotando-se a linha de se definir um valor, sugeriria que fosse feita uma reavaliação mais precisa desse número para poder subir com a decisão. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves entendeu que é importante fazer esse trabalho sim, e que terão esse marco temporal de 31 de julho, onde será encaminhada toda a demanda da Telebrás, e passarão a ter também algo mais concreto para avaliar. Ressaltou que entende que é relevante e importante a EAF já se preparar e atualizar os orçamentos de todos os eixos, para quando chegar essa demanda já conseguir dimensionar o impacto. Lembrou que a RFP de criptografia estaria em fase de elaboração e não teria sido ainda colocada no mercado, e que ela estaria sendo elaborada de forma que a aquisição possa ser feita não no número fixo, mas de acordo com o que for demandado. Nesse sentido, esclareceu que seria feita essa modulação, justamente para se ter flexibilidade. Concluída a apresentação e não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 11 da Pauta.
11	O Secretário Executivo do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Coordenador do GT-REDE, Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, o Ministério das Comunicações teria apresentado demanda relativa à rede fixa, manifestando o entendimento de que a solução de criptografia prevista não estava restrita às capitais, podendo ser aplicada a todos os pontos de conexão localizados em outras cidades. Destacou que, além disso, a proposta apresentada pelo GT-REDE contemplaria a dilação do prazo definido pelo Ministério das Comunicações para o envio dos pontos de conexão da rede fixa pela Telebrás, por se entender que, ainda que não esteja explícito no Ofício do Ministério, a prorrogação do prazo seria uma decorrência lógica do deferimento do pedido principal. Nesse sentido, o Secretário Executivo do GAISPI solicitou a manifestação do representante do Ministério das Comunicações sobre a concordância com a dilação de prazo ora discutida. O Sr. Jordan Silva de Paiva consignou que, na ausência do Secretário Hermano Barros Tercius, manifestaria sua concordância com a proposta de dilação. Após a manifestação e considerando o posicionamento apresentado, o Secretário Executivo do GAISPI colocou em deliberação a proposta, nos seguintes termos: i) Autorizar a EAF a adquirir e instalar equipamentos encriptadores em cidades fora das capitais, devendo o custo de aquisição estar limitado ao orçamento a ser definido para a criptografia e de maneira a não impactar negativamente os projetos da rede fixa e móvel. Ressaltou que a autorização aqui tratada não se estende à implantação da rede de acesso para atendimento ao órgão, mas se aplicaria somente aos equipamentos encriptadores. Registrou que os custos referentes à conectividade do órgão deverão ser suportados pela Telebrás; e ii) Aprovar a dilação do prazo originalmente definido pelo Ministério das Comunicações para confirmação das solicitações de conexão da rede fixa pela Telebrás, que passa a ter como termo final a data de 31 de julho de 2025. O Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se estariam de acordo com a proposta. Não havendo manifestações contrárias, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a proposta submetida pelo Ministério das Comunicações, nos termos apresentados nesta Reunião, de forma a: i) Autorizar a EAF a adquirir e instalar equipamentos encriptadores em cidades fora das capitais, devendo o custo de aquisição estar limitado ao orçamento a ser definido para a criptografia e de maneira a não impactar negativamente os projetos da rede fixa e móvel. Ressaltou que a autorização aqui tratada não se estende à implantação da rede de acesso para atendimento ao órgão, mas se aplicaria somente aos equipamentos encriptadores. Registrou que os custos referentes à conectividade do órgão deverão ser suportados pela Telebrás; e

Item	Descrição
	ii) Aprovar a dilação do prazo originalmente definido pelo Ministério das Comunicações para confirmação das solicitações de conexão da rede fixa pela Telebrás, que passa a ter como termo final a data de 31 de julho de 2025. Adicionalmente, o Secretário Executivo do GAISPI solicitou que Secretaria Executiva do GAISPI fizesse constar o registro da presente deliberação na Ata desta Reunião. Concluída a deliberação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 12 da Pauta.
12	O Secretário Executivo do GAISPI solicitou ao Sr. Evandro Leo Koberstein, Coordenador do GT-COM, que fizesse um breve relato das atividades no âmbito do GT. O Sr. Evandro Leo Koberstein cumprimentou, inicialmente, a todos os presentes, e deu início à apresentação sobre o relato das atividades do GT-COM, com a projeção de <i>slides</i> que se encontram anexos à Ata desta Reunião. Informou que o grupo realizou uma reunião neste mês de maio que teria contado com três pautas, a saber: 1) Apresentação dos resultados mensais da Fase 6 em relação ao mês de abril; 2) Relatório da pesquisa qualitativa; e 3) Apresentação da reta final do Siga Antenado (maio a junho/2025) A respeito da Fase 6, o Sr. Evandro Leo Koberstein destacou que 190 cidades foram abrangidas no mês de abril e que essa comunicação teve muitas inserções e impactos, tendo sido utilizados mídia exterior, carro de som, entre outras mídias, assim como tem sido feita a campanha. Ao final do mês de abril, informou que chegaram a 18.000 novos agendamentos de instalações e, no total, a 5.1 milhões de agendamentos. Com relação aos números do mês de abril, em termos de mídia espontânea na imprensa, afirmou que foram 394 matérias do Siga Antenado, gerando, assim, uma repercussão positiva sobre a campanha, sendo também um valor agregado ao valor adicionado na publicidade, o que, no seu entender, seria bastante importante para dar credibilidade à ação também. Sobre o acompanhamento das instalações, registrou que, na fase 6, teve 1,96% a mais de instalações em relação ao mês de março. No que se refere ao Relatório da Pesquisa Qualitativa, o Sr. Evandro Leo Koberstein informou que essa pesquisa foi realizada entre os dias 23 e 25 de abril, onde foi adotada a técnica de <i>focus group</i> com grupos em três regiões: 1) Joinville/SC; 2) Conceição das Alagoas/MG; e 3) Rondonópolis/MG. Salientou que o perfil era de homens e mulheres inscritos no Cadastro Único e que possuem antena parabólica, isto é, o perfil realmente do programa Siga Antenado. Na sequência, o Sr. Evandro Leo Koberstein apresentou alguns achados da pesquisa que seriam bastante interessantes. Registrou, primeiramente, o alto potencial de aceitação da ação, por ser uma questão importante, já que as pessoas vivem em um mundo em que os golpes, especialmente os golpes cibernéticos e de ações sociais têm permeado todas as esferas. Nesse sentido, afirmou que o que se constatou é que a menção da Anatel e do Governo Federal, nessa campanha, mitigou um pouco a restrição/medo ao golpe, o que se revelou interessante especialmente para esse público, isto é, pessoas que acabam tendo um pouco menos de escolaridade. Também relatou que algumas questões sobre a comunicação e informações práticas tais “como fazer”, “onde fazer” e “prazos”, seriam importantes e direcionarão essa última fase que estaria sendo realizada, e que, provavelmente, também direcionará toda a campanha extra que será feita. Quanto às barreiras da internet, ressaltou que isso seria normal em um público com uma renda um pouco menor, onde haveria dificuldades maiores com a mídia e a internet. Registrou que várias ações foram discutidas, inclusive, o <i>call-to-action</i>, ou seja, quais seriam os motes das campanhas e as melhores formas de comunicar, e que isso tudo direcionou já a campanha que estaria no ar agora no mês de maio. Finalmente, o Sr. Evandro Leo Koberstein passou a reportar a terceira pauta da reunião do GT e que dizia respeito à reta final do Siga Antenado, informando que essa reta final tem como potencial abranger 369.000 famílias, especialmente naqueles estados onde tiveram menos adesão percentual de kits. Ressaltou que o investimento está dentro do que já havia sido acordado em sessões passadas, isto é, dentro dos 18 milhões para essa campanha. Afirmou, que esse era o reporte que o grupo tinha para fazer ao GAISPI, e que, agora, aguardariam uma nova sessão, especialmente para tratar da questão da Fase Extra que, por sua vez, ainda se encontra nas últimas discussões no GT-MIGRAÇÃO. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 13 da Pauta.
13	O Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam outro assunto que quisessem tratar na presente Reunião. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 14 da Pauta
14	O Secretário Executivo do GAISPI propôs que a próxima Reunião Ordinária do GAISPI seja realizada no dia 18 de junho de 2025 (quarta-feira) às 10:00h, de forma remota, questionando aos membros do GAISPI se estariam todos de acordo com essa data.

Item	Descrição
	Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica definida a data da 40ª Reunião Ordinária do GAISPI para o dia 18 de junho de 2025 (quarta-feira) às 10:00h, de forma remota. Concluídos os assuntos constantes da Pauta, o Secretário Executivo do GAISPI agradeceu a presença e o empenho de todos os membros e declarou encerrada a 39ª Reunião Ordinária do Grupo.

4. **APROVAÇÃO**

4.1. Segue a presente Ata de Reunião assinada eletronicamente pelos participantes acima identificados e aprovada na 40ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 18 de junho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Franco Costa de Alencar, Usuário Externo**, em 23/06/2025, às 12:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira, Usuário Externo**, em 23/06/2025, às 12:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Márcio André de Assis Brasil, Usuário Externo**, em 23/06/2025, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Wagner Zanini Barreira, Usuário Externo**, em 23/06/2025, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Margaret de Almeida Cadête Moonsammy, Usuário Externo**, em 24/06/2025, às 12:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Wender Almeida de Souza, Usuário Externo**, em 24/06/2025, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



A autenticidade deste documento pode ser conferida em <http://www.anatel.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **13803548** e o código CRC **AC0FD273**.